

MENSTRUÇÃO: O que estão falando nas ciências sociais aplicadas? Uma revisão integrativa

LARISSA GUSMÃO OLIVEIRA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA (UNIPAMPA)

ANDRESSA HENNIG SILVA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA (UNIPAMPA)

Agradecimento à orgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

MENSTRUÇÃO: O que estão falando nas ciências sociais aplicadas? Uma revisão integrativa

Introdução

Embora a menstruação seja algo fisiológico, frequentemente estudado nas ciências da saúde, ela também exerce um grande impacto na esfera social. Sardenberg (1994) percebe a menstruação como um fato que transcende o biológico, apresentando dimensões culturais e sociais.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Neste sentido, surge a seguinte questão de pesquisa: Como a menstruação tem sido abordada nas ciências sociais aplicadas? Destarte, o objetivo deste artigo é retratar o atual estado do campo de pesquisa sobre a menstruação nas ciências sociais aplicadas, por meio de uma revisão integrativa de literatura.

Fundamentação Teórica

Historicamente, a menstruação é vista como mistério e tabu, associada à impureza e estigma. Johnston-Robledo e Chrysler (2013) destacam que esse estigma leva ao isolamento e discriminação das mulheres, afetando sua autoimagem e interação social. Eles argumentam que a menstruação é um fenômeno social e deve ser abordada como uma questão de justiça social e direitos humanos. Desde 2014, a ONU reconhece o acesso à higiene menstrual como um direito humano fundamental, promovendo a dignidade menstrual e a igualdade de gênero.

Metodologia

Para atender o objetivo proposto neste estudo foi realizada uma revisão integrativa da literatura (WHITTEMORE; KNAFL, 2005), que se concentra nos estudos que discutem acerca do tema menstruação nas ciências sociais aplicadas. Buscou-se somente por artigos envolvidos nesta temática, indexados nas bases de busca Scielo e Web of Science. Os dados dos 90 artigos selecionados para este estudo foram analisados por meio da análise temática proposta por Braun e Clarke (2006).

Análise dos Resultados

Considerando a análise dos temas latentes no conjunto de artigos selecionados, identificou-se quatro categorias de estudos para discussão: Tabu menstrual; Dignidade menstrual; Educação menstrual; Impactos do ciclo menstrual na vida cotidiana.

Conclusão

A partir da revisão integrativa da literatura dos artigos dos últimos dez anos em duas bases de dados (Scielo e Web Of Science), o objetivo inicialmente proposto de retratar o atual estado da temática de pesquisas referente a menstruação nas ciências sociais aplicadas, foi alcançado. A análise dos artigos selecionados destaca quatro principais categorias temáticas: Tabu menstrual; Dignidade menstrual; Educação menstrual; e Impactos do ciclo menstrual na vida cotidiana.

Referências Bibliográficas

CURRY, C.; FERFOLJA, T.; HOLMES, K., PARRY, K.; SHERRY, M.; ARMOUR, M. Menstrual health education in Australian schools. *Curriculum Studies in Health and Physical Education*, v. 14, n. 2, p. 223-236, 2022. GAYBOR, J. Empowerment, destigmatization and sustainability: the co-construction of reusable menstrual technologies in the context of menstrual activism in Argentina. *Gender, Technology and Development*, v. 23, n. 2, p. 111-129, 2019. KAMAT, S.; THARAKAN, K. The Sacred and the Profane: Menstrual Flow and Religious Values. *Journal of Human Values*, v. 27, n. 3, p.

261-268, 2021.